

CONCURSO PÚBLICO
22/10 MANHÃ SURUBIM: PROFESSORES



PROFESSOR II – ARTES

igeduc

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliarem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 70)**

Julgue os itens que se seguem.

01. No que diz respeito ao conceito de cultura, podemos afirmar que a cultura é uma realidade universal e que sua definição é influenciada pelas características políticas, econômicas e educacionais das sociedades em que ela se manifesta.
02. A prática de acompanhar o progresso na produção dos alunos não é algo recente, ganhando destaque na Escola Nova a partir dos anos 1960. Nesse período, os processos de aprendizagem passaram a moldar o ambiente da sala de aula, e a adoção de ateliês livres se tornou uma estratégia comum.
03. No século XVIII, houve um ressurgimento do valor educacional do teatro. Além das igrejas e escolas, surgiram locais específicos para a apresentação dessa forma de arte, conhecidos como Casas da Ópera ou Casas da Comédia, que se multiplicaram pelo país. A existência de uma infraestrutura física dedicada à apresentação teatral gerou uma necessidade de contratar atores para realizar encenações ao longo de um período determinado.
04. As artes, como resultado da estética, representam uma forma de conhecimento e percepção tanto do mundo quanto de si mesmo, desempenhando um papel fundamental na formação integral do ser humano. As origens da estética na cultura grega não estavam diretamente ligadas à questão da arte, sendo somente em 1750, com Alexander Baumgarten, que começou a surgir a concepção de estética como uma disciplina que abraça a arte, tornando-se uma ciência e uma filosofia da mesma.
05. No período de transição entre os séculos XIX e XX, o ensino das artes estava profundamente enraizado na abordagem tradicional, que se concentrava na reprodução de modelos existentes por meio de cópias miméticas, com o objetivo principal de aprimorar as habilidades técnicas. Essa abordagem enfatizava especialmente a estética, ou seja, o padrão de beleza valorizado nas obras de arte.
06. Nos dias de hoje, há uma supervalorização dos produtos e resultados. No entanto, é crucial ressaltar que os produtos finais sempre refletem o aprendizado dos estudantes. Portanto, devemos considerar avaliar os processos com base nos resultados obtidos.
07. Quando ponderamos sobre o processo de avaliação no campo da arte, é inevitável enfrentar questões fundamentais que guiam a arte na educação contemporânea, questionando as abordagens tradicionais e destacando a importância de fatores como a excelência na criação de imagens, a interação da arte com o contexto, as inter-relações entre arte popular e arte erudita, o impacto das novas tecnologias na produção artística atual, as questões de gênero e a diversidade cultural.
08. No Rio de Janeiro, no Nordeste e em São Paulo, já havia escolas regionais ativas durante o século XVIII. No entanto, foi em Minas Gerais que Mestre Ataíde, considerado o maior mestre da pintura barroca brasileira e um dos pioneiros na criação de uma estética nativa, nasceu e desenvolveu sua obra. Ele ficou conhecido por sua notável pintura do teto da Igreja de São Francisco, em Ouro Preto, que recebeu grande elogio, além de ter deixado um legado de muitas outras obras. A pintura barroca brasileira apresenta um caráter igualmente estático e unifacetado, permitindo seu estudo sob a perspectiva de uma única unidade e coerência formal.
09. O século XX se caracteriza por mudanças históricas profundas que tiveram um impacto significativo no comportamento político e social da nossa era. Nesse período, as diferenças entre a alta burguesia e o proletariado se acentuaram, impulsionando o capitalismo e dando origem aos primeiros movimentos sindicais, que surgiram como algumas das consequências do pós-guerra.
10. No Neoclassicismo, procurava-se aderir a padrões de cor e tema que não fossem rígidos, proporcionando maior liberdade ao artista. O foco estava na representação do que era considerado real, seguindo as diretrizes estéticas neoclássicas que buscavam a "Beleza Perfeita". O artista tinha a responsabilidade de imitar a realidade, esforçando-se para recriar a beleza ideal em suas obras, ou seja, aproximando-se ao máximo do padrão de beleza dos gregos.

11. A arte na escola deve ser trabalhada no sentido de emancipar as crianças, adolescentes e jovens para sua atuação social e política, para que eles sejam capazes de transformar a sociedade. Pensando nisso, os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) proporcionam uma abertura para o ensino da arte nas escolas, e garantem por si só a sua eficácia no cotidiano escolar, tornando o ensino da arte um instrumento de construção da cidadania.
12. A partir da década de 1960, surgiu uma iniciativa voltada para a democratização do acesso ao palco, conhecida como Teatro do Oprimido, que foi sistematizada pelo brasileiro Augusto Boal. Essa abordagem foi concebida com influências de diversas fontes, incluindo a estética brechtiana e a pedagogia libertadora de Paulo Freire.
13. Abordar o ensino de artes sob uma perspectiva cultural nos conduz a considerar a escola como um ambiente que contribui para a formação de diversas identidades e subjetividades. O indivíduo já não é mais visto como possuidor de uma identidade fixa, mas sim como alguém que está em constante processo de construção, desconstrução e reconstrução, evocando, assim, a ideia de criação presente na Arte.
14. As formas de expressão artística têm a capacidade de enriquecer as habilidades comunicativas dos estudantes, proporcionando-lhes orientações e técnicas que permitem uma comunicação objetiva e unidirecional. Isso possibilita que eles compartilhem suas perspectivas e interpretações do mundo de forma mais eficaz.
15. A relação entre o ensino e o teatro vem sendo desenvolvida ao longo de vários anos. O início da história do teatro no Brasil está atrelado ao processo de evolução dos povos, realizado na década de 1950, com o advento da televisão, pelo jornalista e empresário Assis Chateaubriand, que posteriormente abriu portas para o teatro nas escolas e vem crescendo desde então.
16. A música brasileira, tal como a conhecemos hoje, teve suas raízes estabelecidas por meio da fusão de influências musicais indígenas, europeias e africanas. Os colonizadores portugueses trouxeram ao Brasil o Lundu e a Modinha, que eventualmente deram origem ao Choro. Esse gênero musical surgiu de forma marcante em Ouro Preto, durante o século XIX, quando foi ouvido pela primeira vez nas conhecidas "Rodas de Choro".
17. A arte gera espectadores que se enxergam nela, muitas vezes refletindo suas próprias experiências, seja na solidão pessoal ou na conscientização das questões de classe. A apreciação contemplativa pode servir como catalisador, motivando a ação em direção à transformação da realidade.
18. O ano de 1824 ficou caracterizado por uma notável liberdade teatral, com editais emitidos pela Corte para promover apresentações teatrais. Posteriormente, em 1829, essa iniciativa continuou a estimular a produção de peças teatrais. No entanto, em 1845, foram introduzidas novas diretrizes de censura no país, estabelecidas pelo Conservatório Dramático Brasileiro, resultando na censura de 228 peças durante esse período.
19. No Brasil, dispomos de vestígios significativos que revelam a prática de pinturas corporais pelos antigos habitantes do país. Essa arte foi claramente observada nos corpos mumificados raros encontrados em abrigos de Minas Gerais, indicando que era uma forma de expressão artística essencial e valorizada pelos povos antigos.
20. Os primeiros grafismos da criança, como consequência e extensão de um gesto que deixa marca vigorosa em uma superfície, são seus rabiscos. Nesse sentido, existem diferentes manifestações entre o gesto e o seu traço, que são baseados na sensibilidade estética, na percepção visual e no repertório tátil-visual.
21. O processo de avaliação descrito na Lei de Diretrizes e Bases da Educação afirma que a escola deve ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional. A verificação do rendimento escolar também observará os seguintes critérios como avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
22. O movimento antropofágico desempenhou um papel fundamental na cultura da música brasileira, pois promoveu novas ideias e fomentou a criatividade nacional. Isso foi alcançado ao incorporar elementos externos e reimaginar a arte musical de nosso país, como demonstrado na obra "Bachianas Brasileiras" de Heitor Villa-Lobos, por exemplo.
23. A chegada da família real portuguesa ao Brasil em 1808 desencadeou diversos eventos, incluindo a vinda da Missão Artística Francesa em 1816. A arte acadêmica resultante dessa missão, liderada por Joaquim Lebreton, tinha como propósito a transformação do gosto e da cultura nacionais, que ainda eram fortemente influenciados pela exuberância do Barroco e pela tradição indígena.
24. Do ponto de vista legal, a posição das artes no currículo escolar brasileiro foi reafirmada durante a década de 1990, um período marcado pela redemocratização da sociedade brasileira e por um debate educacional voltado para a formação cidadã e inclusiva. Quando se aborda a arte como uma disciplina escolar, há um fortalecimento na discussão sobre o ensino da arte como parte integral da cultura escolar.
25. Uma maneira de equilibrar a balança e aproveitar o caráter afetivo e emocional no processo pedagógico é utilizar linguagens artísticas, que fazem parte da nossa cultura. As linguagens artísticas são as maneiras de expressão, que se utilizam de produções de gêneros textuais do tipo: poesia, conto, romance, novela e fábula.
26. O Surrealismo surgiu como um movimento artístico e literário em Paris nos anos 1920, inserindo-se no contexto das vanguardas que moldaram o modernismo no período entre as duas Grandes Guerras Mundiais. A característica distintiva desse movimento era a fusão de elementos representativos, abstratos, irrealis e do inconsciente.

27. Os indígenas tiveram uma influência marcante na formação da música brasileira, uma influência que se manteve ativa apesar da imposição da cultura colonial. Até o século XIX, Portugal exerceu uma das maiores influências na música brasileira, tanto na música erudita quanto na popular. Isso se deveu à introdução de elementos como a música instrumental, harmônica, a literatura musical e muitas das formas musicais cultivadas ao longo dos séculos no país. No entanto, é importante ressaltar que vários desses elementos tinham origem europeia, não necessariamente portuguesa.
28. Tanto a cultura popular quanto a alta cultura refletem uma necessidade intrínseca de criação, impulsionada pelo prazer estético genuíno e pelo desejo de comunhão dentro de um grupo. Isso amplia as oportunidades de reflexão, visa a contribuir para a beleza e o conhecimento da comunidade, e estabelece uma profunda identidade entre aqueles que produzem e aqueles que consomem. Às vezes, essa relação pode até levar a uma completa indiferenciação entre esses dois grupos.
29. Durante o período colonial, com o respaldo dos Jesuítas, o teatro começou a encontrar seu lugar nas escolas de forma gradual, seguindo abordagens tradicionais. A principal finalidade era empregar peças teatrais em comemorações de eventos cívicos ou encenar espetáculos para entreter durante solenidades.
30. Os escravizados africanos compartilharam uma experiência semelhante de dominação cultural com os povos indígenas, e sua cultura desempenhou um papel fundamental na formação da música brasileira contemporânea, especialmente na música popular. A influência africana mais significativa na evolução da música brasileira se manifestou na diversidade de ritmos, danças e instrumentos, desempenhando um papel preponderante no desenvolvimento da música popular e folclórica a partir do século 20.
31. A educação emancipadora de Paulo Freire molda um cidadão consciente, crítico e participativo, incapaz de compreender plenamente a realidade em que vive. A ação cultural e educativa da arte tem como objetivo preparar o jovem para a vida plena da cidadania, não permitindo intervir na realidade e, assim, tornando-se um instrumento de transformação social.
32. A estética é interpretada por alguns autores como a disciplina que lida com a apreciação do que é belo, especificamente no contexto da arte em oposição à beleza natural. Contudo, no âmbito da arte, a estética não se limita apenas à criação do belo humano, pois engloba muito mais do que uma simples esfera de sensibilidade no campo do conhecimento.
33. A maior parte da arte parietal encontra seu epicentro no Brasil Central e Nordeste, onde extensas formações de calcário, quartzito e arenito abrigam amplas cavernas e grutas, fornecendo uma tela espetacular para a criação de grafismos deslumbrantes. No entanto, não devemos esquecer o Sul do Brasil e a Amazônia, que também revelam sua riqueza em arte rupestre, sobretudo com figuras esculpidas em grandes pedras.
34. Nos anos 80, o rock emergiu no Brasil com uma profusão de estilos e músicos que deixaram uma marca indelével na história da música brasileira. Entre esses, destacam-se bandas como Blitz, Paralamas do Sucesso, Titãs, Ultraje a Rigor e Legião Urbana, que continuam a desfrutar de grande sucesso e mantêm uma base de fãs diversificada, abrangendo diversas gerações em todo o país.
35. A produção de arte faz a criança pensar inteligentemente acerca da criação de imagens visuais, sendo essa produção suficiente para a leitura e o julgamento de qualidade das imagens produzidas por artistas ou do mundo cotidiano que nos cerca.
36. Dos Tupi e dos Guarani históricos, temos registros dos cronistas que afirmam que todos os homens se concentravam principalmente em atividades masculinas e recorriam a informantes masculinos. Os vestígios remanescentes desses povos, que eram admirados como corajosos guerreiros durante a época da independência e do movimento nativista, são extremamente escassos. Suas criações de armas de madeira, grandes malocas e adornos de penas, na sua maioria, desapareceram ao longo do tempo. Curiosamente, o que perdura são as cerâmicas com seus adornos, que eram predominantemente produzidas pelas mulheres desses grupos e contêm ricas informações históricas.
37. Sobre as tendências conceituais do ensino de arte no Brasil, é possível citar três linhas ou três grandes tendências conceituais, que, didaticamente, são classificadas em: Ensino de Arte Pré-Modernista, Ensino de Arte Modernista e Ensino de Arte Pós-Modernista ou Pós-Moderno.
38. O docente deve elaborar propostas que estejam em sintonia com o processo de aprendizado dos alunos, promovendo conexões significativas entre a criação, a apreciação e a contextualização. A avaliação do professor deve atender aos seguintes critérios: ser consistente, contínua, formativa, cominatória e facilmente compreensível pelos estudantes, além de estar completamente integrada à prática artística.
39. A cultura erudita é considerada superior à cultura popular, sendo acessível a todas as pessoas. No entanto, a cultura popular surge da interação de diversos saberes associados à linguagem popular e oral.
40. A arte é a maneira pela qual os seres humanos deixam sua marca e conferem significado ao mundo, por meio da criação de pinturas, filmes, músicas, esculturas, vídeos e muito mais, permitindo que a realidade seja interpretada como se fosse uma narrativa.
41. Com o estabelecimento da Escola Imperial de Belas Artes, tornou-se possível o estudo de diversas disciplinas artísticas, como arquitetura, pintura, escultura, gravura e desenho. Essa nova instituição de ensino artístico tinha como objetivo transformar o cenário da produção artística no Brasil, que até então se limitava principalmente à criação de obras religiosas. Com o advento do estilo neoclássico, a aristocracia e a nobreza passaram a apreciar e adquirir obras de arte para adornar seus palacetes.

42. Na Tendência Pré-Modernista, nos deparamos com a perspectiva do Ensino da arte como uma prática técnica. Essa concepção remonta à origem do ensino de arte no Brasil, quando os jesuítas, em 1549, deram início ao ensino de arte na Educação Brasileira. Nesse período, houve uma clara ênfase na valorização das técnicas utilizadas pelos povos que habitavam o território brasileiro, estabelecendo-se um ensino de arte de natureza informal.
43. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. O artigo 1º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996), define que a educação abrange os processos qualitativos que se desenvolvem na vida escolar e em convivência com os demais estudantes, fortalecidos pela família e demais instituições privadas ou públicas.
44. A Bossa Nova, que surgiu nos anos 50 e mesclou ritmos de samba com influências do jazz e elementos da música clássica, tornou-se um estilo musical amplamente admirado, destacando-se por sua sonoridade suave e agradável, e rapidamente conquistou o público no Brasil e internacionalmente.
45. A presença da arte na educação, seja como expressão pessoal ou manifestação cultural, desempenha um papel crucial na identificação cultural e no crescimento individual. Através da arte, é viável aprimorar a percepção e a imaginação, compreender melhor o entorno, fortalecer a capacidade crítica e habilitar o indivíduo a analisar a realidade percebida. Adicionalmente, a arte estimula a criatividade, proporcionando meios para transformar a realidade previamente analisada.
46. As obras de arte estimulam nossa imaginação, nos possibilitando ver, ouvir e sentir aquilo que poderia ser, em vez do que realmente é. Nesse contexto, existe uma definição absoluta de arte verdadeira ou falsa, inclusive a de mentira na arte.
47. A linguagem audiovisual se compõe de três linguagens fundamentais: a linguagem textual (não-verbal), a sonora e a visual. Quando combinadas, essas linguagens transmitem uma mensagem específica. Para compreender essa linguagem, é necessário ter familiaridade com seus componentes, seus códigos e o processo de sua elaboração.
48. A linguagem representa o sistema que viabiliza a interação entre indivíduos, enquanto os meios audiovisuais englobam todas as formas que transcendem as fronteiras das comunicações baseadas em palavras, combinando de maneira harmoniosa elementos sonoros, visuais e cinéticos.
49. Na perspectiva do ensino da arte como uma forma de conhecimento, emerge a Tendência Pós-Modernista, notável pela influência de dois modernistas proeminentes, Mário de Andrade e Anita Malfatti. Eles desempenharam um papel crucial na promoção da ideia de livre expressão no ensino de arte para crianças, introduzindo novos métodos que enfatizavam a valorização da expressão e da espontaneidade infantil.
50. A dança folclórica, chamada de “Maracatu” em algumas regiões do Brasil, é característica do Norte e do Nordeste. O Maracatu tem raízes diversas, incorporando influências das culturas espanhola, portuguesa, africana e indígena. Trata-se de uma dança altamente teatral, na qual a narrativa da vida e da morte do boi é declamada enquanto os personagens executam suas coreografias.
51. Na atuação da União, além do apoio técnico e financeiro, deve-se incluir também o fomento a inovações e a disseminação de casos de sucesso na gestão da educação e na implementação da BNCC em todo Brasil.
52. A implementação da BNCC está a cargo dos sistemas e das redes de ensino, a dimensão e a complexidade da tarefa são de responsabilidade da União, estados, Distrito Federal e dos municípios. É vedado somente à União o exercício de coordenação do processo e de correção das desigualdades.
53. Na BNCC, os sistemas e redes de ensino e as instituições escolares devem se planejar com foco na singularidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes.
54. Na BNCC, as modalidades de ensino têm currículos interculturais, diferenciados e bilíngues, pois possuem sistemas próprios de ensino e aprendizagem, tanto dos conteúdos universais quanto dos conhecimentos específicos.
55. Na BNCC, compete, exclusivamente à União, promover e coordenar ações e políticas em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à avaliação, à elaboração de materiais pedagógicos e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.
56. Para a BNCC, deve-se selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica, exceto para as modalidades de ensino que têm currículos e propostas pedagógicas próprias e que se adequam às diferentes necessidades de aprendizagens dos estudantes.
57. A BNCC e os currículos têm papéis que se justapõem, com o objetivo de assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica.
58. A BNCC supera a fragmentação das políticas educacionais, ensejando o fortalecimento do regime de colaboração entre as esferas governamentais e baliza a qualidade da educação.
59. A BNCC, com base da Lei n.º 9394/96 e das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, reconhece que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano, em suas dimensões cultural, integral e cognitiva.
60. Para a BNCC, cabe aos estados e municípios, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma interdisciplinar e contínua.

61. No ano de 2016, a Lei nº 13.278/2016 incorporou as artes visuais, a dança, o teatro e a música nos currículos dos diferentes níveis da Educação Básica. Além disso, definiu um prazo de dez anos para que os sistemas de ensino providenciem a formação de professores, a fim de introduzir essas disciplinas nos ensinos infantil, fundamental e médio.
62. O multiculturalismo, manifestando-se de várias maneiras, surge com uma força cuja complexidade só a natureza pode explicar. Ele demanda das diversas esferas da sociedade a abertura de novos caminhos que expandam estratégias educacionais, visando à formação de uma sociedade capaz de promover o diálogo entre culturas e de superar os extremismos.
63. O processo de alfabetização na interpretação de imagens ocorre por meio da análise de obras de artes visuais, que prepara a criança para decifrar a gramática visual das imagens estáticas. Além disso, ao explorar a linguagem cinematográfica e televisiva, ela se capacita para compreender a gramática das imagens em movimento.
64. O Barroco é frequentemente caracterizado como um estilo dinâmico, narrativo, repleto de ornamentação e dramaticidade, explorando contrastes e uma sensual plasticidade. Além disso, ele apresenta um conteúdo programático elaborado com elementos retóricos refinados e uma notável dose de pragmatismo.
65. Em nossa cultura diversificada, é possível encontrar uma ampla variedade de danças, abrangendo desde os ritmos clássicos até as expressões folclóricas, incluindo gêneros como o funk e o forró (particularmente populares no Nordeste do Brasil).
66. A aculturação representa uma perspectiva que coloca nosso próprio grupo no centro do universo, interpretando todos os outros grupos através de nossos próprios valores, modelos e concepções sobre a existência. Isso pode se manifestar intelectualmente como a dificuldade de compreender a diferença e emocionalmente como sentimentos de estranheza, medo, hostilidade, entre outros.
67. A Lei 13.278/2016 inclui as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da Educação Básica, alterando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei 9.394/1996), estabelecendo um prazo de cinco anos para que os sistemas de ensino promovam a formação de professores para implantar esses componentes curriculares no Ensino Infantil, Fundamental e Médio.
68. No contexto do século XX, repleto de contradições e complexidades devido a uma série de acontecimentos, surgiu um terreno fértil para a formação de novos conceitos no campo das artes. Isso deu origem a diversos movimentos e tendências artísticas, incluindo o Expressionismo, o Realismo, o Cubismo, o Futurismo, o Romantismo, o Dadaísmo e o Surrealismo.
69. No que se refere à arte na perspectiva da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a referida lei constitui importante marco no âmbito educacional, especialmente para o reconhecimento do ensino de arte, como componente curricular obrigatório, para todos os níveis da Educação Básica.
70. O artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases estabelece que os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. Sobre o ensino da arte, determina especialmente em suas expressões regionais, que a disciplina constituirá componente curricular obrigatório da Educação Básica para o Ensino Médio e facultativo para o Ensino Fundamental e Educação Infantil.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens subsequentes.

71. Dentro dos limites dos respectivos créditos, o Poder Executivo do município de Surubim (PE) possui autorização para expedir decretos e transferências de dotações orçamentárias do exercício financeiro atual e subsequente, ou de créditos adicionais requeridos em decorrência da Lei Municipal nº 482/2023.
72. O Decreto Federal nº 1.171/94 prevê a aplicação de penalidades aos servidores públicos civis que descumprirem as normas éticas estabelecidas nesse referencial legal. Essas penalidades, no entanto, devem ser sempre no âmbito econômico, como, por exemplo, a aplicação de multas, tributos ou redução da remuneração do servidor.
73. Cabe à Diretoria de Saúde Bucal do município de Surubim (PE) organizar e qualificar ações e serviços oferecidos em prol da saúde bucal de todos os municípios, além de promover ações educativas sobre os mais diversos aspectos da saúde dos cidadãos de Surubim (Art. 70 da Lei Municipal nº 482/2023).
74. A Lei Municipal nº 482/2023 determina que qualquer servidor público do município de Surubim (PE) deve exercer com estrita moderação as prerrogativas funcionais que lhe sejam atribuídas, certificando-se de fazê-lo contrariamente aos legítimos interesses dos cidadãos de Surubim (PE).
75. Para o provimento dos cargos de Gestor Escolar e Gestor Escolar Adjunto, o município de Surubim deve realizar processo seletivo público, acessível a qualquer cidadão interessado na função e que detenha reputação ilibada, conhecimentos sólidos sobre gestão pública e que já tenha exercido cargo eletivo (Art. 39 da Lei Municipal nº 482/2023).
76. A Constituição de 1988 estabelece que os servidores públicos têm direito à aposentadoria integral após cumprir determinado tempo de contribuição, sem a necessidade de idade mínima.
77. Em “saíssemos”, há duas regras que podem justificar a presença do acento gráfico: a das proparoxítonas e a do hiato.
78. O acento circunflexo em “ênfase” é usado para indicar a ocorrência de um ditongo.
79. A elipse é uma figura de linguagem que consiste em omitir intencionalmente uma parte da frase que pode ser facilmente compreendida pelo contexto.

80. Deve haver acento circunflexo na palavra "vão", para indicar a ocorrência de um hiato.
81. Os pronomes pessoais do caso reto são usados como sujeito da frase, enquanto os pronomes oblíquos são comumente usados como complemento verbal.
82. A voz passiva é uma construção verbal em que o sujeito da ação é o agente, ou seja, aquele que realiza a ação.
83. O acento diferencial em "pára" (verbo parar) e "para" (preposição) foi eliminado pelo Acordo Ortográfico.
84. Nos vocábulos "desligar", "desmontar" e "descrever", há prefixo com o sentido de negação, oposição.
85. O acento agudo em "círculo" é uma consequência da regra de acentuação de paroxítonas terminadas em ditongo.
86. Comparada à média, a mediana é menos suscetível às variações em seu conjunto de dados.
87. João precisa calcular quantos quilos de açúcar são necessários para fazer 3 caixas de bolo. Sabemos que, para fazer 5 caixas de bolo, são necessários 2,5 quilos de açúcar. Utilizando a regra de três composta, é correto afirmar que o valor calculado para fazer as 3 caixas de bolo seria de 1,5 kg de açúcar.
88. Em uma loja, um produto é vendido com desconto de 40% sobre o valor original de R\$ 1.000. Assim, o novo valor do produto é R\$ 400.
89. Os verbos da língua portuguesa, no modo indicativo, podem ser conjugados em: presente, pretérito perfeito, pretérito imperfeito, pretérito mais-que-perfeito, futuro do presente e futuro do pretérito.
90. Considere a equação: $(x^2 + 4x + 4) * (x^2 - 9x + 18) = 0$. Portanto, as raízes da equação são $x = -2$, $x = 3$ e $x = 6$.
91. A área de um círculo é igual à multiplicação do raio ao quadrado (r^2) pela constante 3.14 (denominada Pi).
92. Em uma pesquisa de mercado sobre as marcas de roupas preferidas dos consumidores de uma determinada região, foram coletados os seguintes dados de compra de roupas em uma semana: 100 pessoas compraram na marca A, gastando em média R\$ 150; 50 pessoas compraram na marca B, gastando em média R\$ 200; 30 pessoas compraram na marca C, gastando em média R\$ 250; 20 pessoas compraram na marca D, gastando em média R\$ 300. Os resultados estatísticos dos gastos dos consumidores são: a moda é R\$ 150, a média é R\$ 187,50 e a mediana é R\$ 150.
93. Toda equação de 2º grau possui duas soluções reais.
94. No regime de juros compostos, a taxa é sempre aplicada sobre o valor total acumulado até o momento.
95. Se um trabalhador consegue pintar 5 casas em 10 dias, então, para pintar 9 casas, ele levaria 20 dias.
96. Ao investir uma determinada quantia em um banco, o rendimento com juros compostos será sempre maior do que com juros simples, pois a taxa de juros é aplicada tanto no valor principal quanto nos juros acumulados ao longo do tempo.
97. O Decreto Federal nº 1.171/94 estabelece regras e diretrizes para o comportamento ético e funcional dos servidores públicos civis do Poder Executivo Federal. Essas regras, parâmetros e princípios, no entanto, podem ser igualmente aplicáveis a servidores de outros poderes ou mesmo de outras esferas de poder, pois o comportamento ético é algo que deve ser observado por todos os agentes públicos.
98. O Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, estabelece o Código de Ética e Disciplina dos servidores públicos civis do Poder Executivo Federal.
99. Conforme previsto na Constituição de 1988, é expressamente proibida a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto em algumas hipóteses como, por exemplo, o cargo de professor.
100. Os servidores públicos de todos os poderes e esferas têm direito à aposentadoria integral com base nas regras da Constituição Federal de 1988.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO